

Redes pedem proteção à garota estuprada pelo tio

Outro assunto que gerou bastante debate no ambiente digital foi a decisão do STF sobre a produção de dossiês pelo MJSP

Betina Warmling Barros e David Marques

25 de agosto de 2020

Assim como ocorreu na análise de mídia deste Fonte Segura, o assunto que mais repercutiu nas redes na semana passada foi o [caso da menina de 10 anos que engravidou após ter sido estuprada pelo tio, na cidade de São Mateus, no Espírito Santo](#). Os principais focos de discussão do público digital foram a realização do aborto legal e a punição do agressor, sem menções à atuação policial nos debates travados nas redes.

Em relação aos desdobramentos do caso, a maior parte do público (74%) demonstrou preocupação com o fato da menina continuar sob proteção de familiares, já que poderia haver outros agressores na família. Para esse grupo, a vítima deveria ficar sob responsabilidade do Estado ou ser entregue a outro núcleo familiar. Seguindo essa linha, 18% dos internautas indicaram que seria necessário investigar outros familiares e 8% apontaram que o Conselho Tutelar deveria ser acionado para protegê-la.

Outro assunto que também teve forte repercussão nas redes foi o [julgamento pelo Supremo Tribunal Federal de ação que decidiu barrar a produção pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública do dossiê realizado sobre 579 servidores federais e estaduais da segurança pública, supostamente vinculados ao movimento de policiais antifascistas](#). O tema “dossiê da SEOPI” já vem sendo mapeado pelo *Fonte Segura* desde o seu vazamento, tendo sido assunto da análise das redes nas [edições 48, 49 e 50](#). Na Edição 50, inclusive, [a coluna O que dizem as redes](#) trouxe levantamento especial sobre as oscilações do público digital sobre o tema no desenrolar da crise.

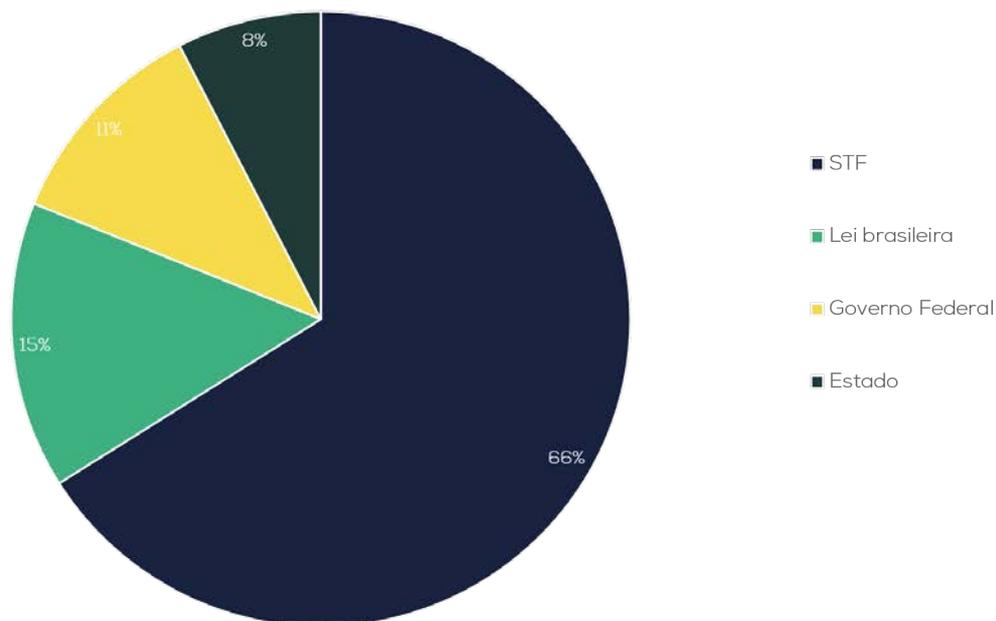
Nesta última semana, o assunto retornou à pauta em razão do julgamento, por parte do Supremo Tribunal Federal, que acabou decidindo, por 9 votos contra 1, pela ilegalidade do material. No *Facebook*, foi coletada uma base de quase 6 mil comentários, contidos em 47 publicações datadas entre 20/08 e 24/08. A amostra analisada indicou que 62% dos internautas se manifestaram contra o ministro André Mendonça, grupo composto tanto por bolsonaristas quanto por opositores do governo.

Grande parte do público contrário à ação do ministro (32%) indicou que deveria haver uma investigação mais ampla contra ele. Para quase 1/3 dos internautas contrários (29%), o ministro age de acordo com os desejos do presidente Jair Bolsonaro; 8% das manifestações contrárias apontam que Mendonça atua visando uma indicação ao STF.

No *Facebook*, o público que saiu em defesa do dossiê e do ministro (22%) enfatizou que a decisão do STF é um sinal de perseguição ao governo Bolsonaro. Já no *Twitter* notou-se que parte do público digital que defendeu André Mendonça utilizou o argumento de que o ex-ministro Sergio Moro seria o verdadeiro responsável pelo dossiê (39% dos que defenderam Mendonça apontaram a responsabilidade de Moro). Para esta análise, foram identificados e coletados 4.872 tuites, publicados entre o dia 20/08 e 24/08.

Na sexta-feira dia 21, [foi publicada atualização do índice nacional de homicídios criado pelo G1 em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e com o Núcleo de Estudos da Violência \(NEV/USP\)](#). Os dados do *Monitor da Violência* indicam que houve um aumento de 6% nos homicídios do primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período do ano passado. O aumento ocorreu apesar da imposição de medidas de isolamento social pelos estados em razão da pandemia do novo coronavírus. Por meio da análise das reações do público digital ao tema no *Facebook*, foi possível identificar quem são os principais agentes identificados pelos internautas como responsáveis por esse aumento nos homicídios, conforme se demonstra no gráfico a seguir.

Agentes responsáveis pelo crescimento de homicídios



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

Mais da metade de internautas indicaram que o STF seria o principal responsável pelo crescimento de homicídios no período. O argumento se apoiou na ideia de que o Supremo teria concedido a liberdade provisória de presos em razão dos riscos de contaminação de Covid-19 dentro das prisões. Para 15%, contudo, seria a impunidade da legislação brasileira a principal responsável, enquanto 11% apontaram a falta de presença do governo federal no apoio ao combate contra crimes desse tipo. A menor fração coletada (8%) indicou que a principal razão no aumento das mortes seria a falta de estrutura policial para o combate da criminalidade.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea-gmehb-n9jf3-nxzge-v33rs-e9fnk-k42kv-rdhq6-ae8ev-jy6de-tqetn-uabj5-mkmrr-spjth>

